



Extremos da Idade: a gritante maior prevalência do sexo masculino aparenta desaparecer na SCA

MILLON, C¹; NEVES, V V¹; MARQUES, A C¹; VILLELA, P B¹; MAIA, F¹
1. Hospital Quinta D'or - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Brasil

Introdução/Fundamentos

A idade é um importante marcador prognóstico para pacientes com síndrome coronariana aguda (SCA) na maioria dos escores de risco, incluindo o TIMI e GRACE. A população idosa apresenta alta prevalência de SCA, que aumenta progressivamente com o avanço das faixas etárias. Nas últimas décadas, observou-se o aumento da média de idade dos pacientes com SCA, além de mudanças significativas no seu perfil epidemiológico. Além do alto risco basal de complicações isquêmicas, a apresentação clínica silenciosa e o atraso no reconhecimento diagnóstico contribuem para resultados desfavoráveis nos idosos. Embora pesquisas demonstrem que a idade avançada seja preditivo para menor uso de cateterismo cardíaco, os pacientes mais velhos que apresentam SCA podem experimentar um benefício semelhante ou maior com uma abordagem percutânea. Diante da preconização dessa estratégia de tratamento como abordagem precoce segura para a maioria dos pacientes idosos, é fundamental reconhecer as características deste grupo.

Objetivos

Comparar o perfil epidemiológico de pacientes idosos entre 65-75 anos e acima de 75 anos que apresentaram Síndrome Coronariana Aguda e foram submetidos a cineangiografiografia na Unidade de Hemodinâmica de um hospital terciário privado no Estado do Rio de Janeiro no período de setembro de 2014 a julho de 2021.

Métodos

Os dados coletados foram codificados e as análises foram realizadas utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 26. As variáveis numéricas foram expressas como média, enquanto variáveis categóricas foram expressas em porcentagem. Os pacientes foram agrupados em duas categorias: aqueles com idade de 65 a 75 anos versus idade maior que 75 anos. As características epidemiológicas e comorbidades foram analisadas. Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo de pacientes submetidos a cineangiografiografia na Unidade de Hemodinâmica de um hospital terciário privado no Estado do Rio de Janeiro no período de setembro de 2014 a julho de 2021. Foram incluídos pacientes que sofreram Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnívelamento do Segmento ST, Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnívelamento do Segmento ST e Isquemia Silenciosa.

Resultados

A média de idade do grupo mais velho foi $82,12 \pm 4,85$ anos em comparação com $69,89 \pm 3,20$ anos no grupo mais jovem; 45,9% dos pacientes eram mulheres no grupo mais velho contra 37,8% nos pacientes mais jovens. Hipertensão e dislipidemia foram mais evidentes no grupo mais velho (92,8% e 87,5%, respectivamente), enquanto os pacientes mais jovens eram mais fumantes ou ex-fumantes (24,6% versus 9,7%) e diabéticos dependentes de insulina (39,9% versus 35,1%). As mulheres foram cada vez mais representadas com o aumento da idade.

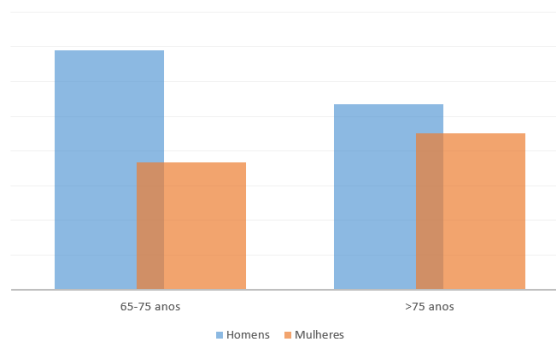


Figura 1. Aumento da representação de mulheres acometidas por SCA em idosos do extremo da idade.

Conclusões/Considerações Finais

Este estudo demonstrou que a idade mais avançada foi acompanhada de aumento na prevalência de mulheres entre os pacientes com SCA. Sobretudo a partir de 75 anos, foi observado tendência ao equilíbrio na distribuição de SCA entre os sexos.

Referências Bibliográficas

- GARCÍA-BLAS, S. et al. Acute coronary syndrome in the older patient. *Journal of Clinical Medicine*, v. 10, n. 18, p. 1–16, 2021.
- DE ROSA, R. et al. Association of Sex with Outcome in Elderly Patients with Acute Coronary Syndrome Undergoing Percutaneous Coronary Intervention. *American Journal of Medicine*, v. 134, n. 9, p. 1135- 1141.e1, 2021.
- MCGARRY, M.; SHENVI, C. L. Identification of Acute Coronary Syndrome in the Elderly. *Emergency Medicine Clinics of North America*, v. 39, n. 2, p. 339–346, 2021.